



ÍNDICE DE BALNEABILIDADE DAS PRAIAS DE ASTURIAS, PITANGUEIRAS E ENSEADA, MUNICÍPIO DE GUARUJÁ (SP), FRENTE ÀS CONDIÇÕES URBANO-AMBIENTAIS RELATIVAS AO PERÍODO 2003-2015

Samantha R. Piffer C. Rorato; Profa. Dra. Regina O. M. Arruda (orientadora)
Mestrado em Análise Geoambiental
sampiffer@hotmail.com

RESUMO: Ao longo do litoral paulista, desde o limite norte com o Estado do Rio de Janeiro até seu limite sul com o Estado do Paraná, num total aproximado de 430 Km, há uma ocupação antrópica bastante diversificada, que contempla diferentes classes de uso da terra. A área de estudo insere-se na Unidade Gerenciamento de Recursos Hídricos – Baixada Santista, mais precisamente na cidade de Guarujá. Sua escolha deve-se ao seu forte apelo turístico, principalmente nas estações do ano mais quentes (primavera e verão), além de sua vocação ao turismo de segunda residência, evidenciada por uma urbanização consolidada. Esta situação pode ser vivenciada nas praias das Astúrias, Pitangueiras e Enseada, escolhidas para serem avaliadas do ponto de vista de suas balneabilidades. No Estado de São Paulo, o órgão responsável pelo monitoramento da qualidade ambiental das praias litorâneas é a CETESB – Companhia Ambiental do Estado de São Paulo. Dessa forma, torna-se uma questão de extrema importância à saúde pública, que as praias mais frequentadas do litoral paulista, como é o caso das três selecionadas do município do Guarujá, tenham suas águas, destinadas à recreação de contato primário (natação, mergulho, dentre outros), avaliadas com frequência no quesito balneabilidade. A princípio, o Poder Público Estadual cumpre o seu papel de fiscalizador ao disponibilizar a população os índices obtidos semanalmente, o que propicia aos usuários uma orientação segura para suas atividades de lazer.

PALAVRAS-CHAVE: Balneabilidade. Praias litorâneas. Saúde pública.